



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS E QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM DERMATOSES CRÔNICAS ATENDIDAS EM CENTRO DE DERMATOLOGIA DO SUL DO BRASIL
<b>Autor</b>	RAQUEL DEL SOCORRO JARQUÍN RIVAS
<b>Orientador</b>	PRISLA ÜCKER CALVETTI
<b>Instituição</b>	Centro Universitário La Salle

## ASPECTOS BIOPSIKOSSOCIAIS E QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM DERMATOSES CRÔNICAS ATENDIDAS EM CENTRO DE DERMATOLOGIA DO SUL DO BRASIL

### Resumo:

A pele é o maior órgão do corpo e de percepção desde o momento do nascimento, sendo uma forma de comunicação visível e se tornando um meio de contato físico e de transmissão de emoções. O estresse é um dos fatores que está relacionado com o desenvolvimento de doenças dentre elas, as dermatoses, podendo impactar a qualidade de vida. O presente estudo tem por objetivo geral avaliar aspectos biopsicossociais, estresse percebido e qualidade de vida de pacientes com dermatoses crônicas atendidos em centro de saúde de dermatologia do sul do Brasil. O estudo caracteriza-se pelo delineamento transversal analítico. Os participantes foram 131 adultos com diagnóstico de dermatoses crônicas como vitiligo e psoríase, dentre outras atendidos em serviço de saúde pública. Foram utilizados instrumentos como o questionário de dados sociodemográficos e da situação clínica; escala de estresse percebido (PSS) e índice de qualidade de vida em dermatologia DLQI-BRA. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa do Centro Universitário La Salle, Canoas/RS. Os dados foram coletados individualmente em uma sala reservada pela equipe treinada. Foram realizadas análise descritiva e inferencial no programa estatístico SPSS 17.0. Dentre os resultados obtidos sobre a caracterização da amostra estão: 66,4% são do sexo feminino, 51 anos é a média de idade, 49,6% vivem juntos, e 82,4% têm filhos e 61% tem até o ensino fundamental completo. Dentre a situação clínica a maior prevalência foi de 34,6% com a dermatose crônica psoríase. Dos participantes 67,2% referiram ter tido situação de estresse no último ano, 47,4% consideram a sua saúde como boa ou muito boa, 62,6% a sua qualidade de vida boa e muito boa e 87,8% referem que tem apoio emocional. Pode-se considerar a correlação entre dados sociodemográficos, situação clínica e qualidade de vida. Destaca-se que o instrumento DLQI-BRA apresentou *cronbach's alpha* 0,82. Considerando a prevalência de dermatoses em adultos, esta investigação contribui para a avaliação dos aspectos biopsicossociais implicados na qualidade de vida população estudada. Além disso, os resultados obtidos contribuem para estratégias de intervenção para diminuição de agravos de dermatoses crônicas no desenvolvimento humano.

**Palavras-Chave:** *Dermatoses, qualidade de vida, aspectos psicossociais, processo saúde-doença, desenvolvimento humano*